

# Motociclistas: 148 mortes desde janeiro

**Para diminuir acidentes, Detrans pedem fim do corredor em movimento**

▲ **DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redegazeta.com.br

Proibir o trânsito de motos entre outros veículos em movimento – o chamado corredor – e aumentar a carga horária da formação dos candidatos a motociclistas são as principais propostas dos diretores dos Departamentos de Trânsito (Detrans) do Sudeste, que se reuniram ontem, em Vitória. O objetivo é reduzir acidentes e mortes no trânsito.

De janeiro a outubro deste ano, 148 motociclistas morreram em acidentes no Estado, segundo o Detran. O diretor-geral do órgão no Espírito Santo, Fábio Nielsen, diz que é preciso melhorar a qualidade da capacitação. “Queremos



FÁBIO VICENTINI - 26/10/2012

## Motos circulam entre veículos para agilizar viagens

que o candidato faça as aulas e a prova em via pública e não só naquele circuito. E a autoescola precisa oferecer equipamentos de segurança adequados”, afirma.

A carga horária duran-

te a formação dos motociclistas passaria de 20 para 40 horas/aula. Para profissionais, seria de 30 para 50 horas/aula.

A diretora do Detran do Rio de Janeiro, Beatriz Di-

niz, defende a fiscalização mais rigorosa nos corredores. “Trafegando pelos corredores, o motociclista pode acabar não sendo visto por outros motoristas, por ficar no ponto cego.”

A proposta é de que o corredor só seja permitido com trânsito parado. O presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Espírito Santo, Alexandre Martins, concorda com as medidas. “Orientamos o motociclista para não ultrapassar em movimento, pois é risco para sua vida. Quando o trânsito está parado, o correto é trafegar devagar e buzinando, já que pedestres podem atravessar fora da faixa”, lembra.

As propostas definidas serão levadas para discussão com os Detrans de todo o país em novembro. As sugestões aprovadas servirão para alteração do código, em dezembro.

## 0 QUE OS DETRANS DO SUDESTE SUGEREM

### Corredor

#### ▼ Só no trânsito parado

Uma das propostas é proibir o corredor de motos entre os veículos durante a circulação nas vias. Essa manobra só seria permitida quando o trânsito estivesse parado

horas/aulas para motociclistas e de 30 para 50 horas/aula para motofretista e mototaxista

### Reprovação

#### ▼ Aulas

Outra proposta é obrigar os candidatos que forem reprovados na prova de habilitação para moto a fazerem novas aulas práticas antes de prestar o segundo exame. Hoje

isso não é obrigatório

### Aulas na rua

#### ▼ Via pública

Os motociclistas também teriam que fazer as aulas práticas não só no circuito (com cones, que testam equilíbrio), mas também no trânsito das ruas, como acontece com os automóveis

### Prova teórica

#### ▼ Adição de carteira

Aulas teóricas com ênfase em segurança e direção defensiva também deverão ser incluídas no processo de quem quer tirar habilitação em uma outra categoria. Hoje, quem já tem CNH para carro (B) e quer tirar a categoria para moto (A) marca direto o exame prático, sem precisar fazer aulas teóricas

### Carga horária

#### ▼ Aumento

A ideia é aumentar de 20 horas/aulas para 40